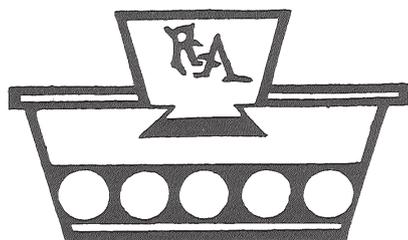
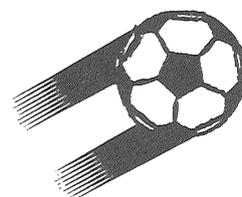


o redator



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA ESTADUAL DE 2.º GRAU CECY
LEITE COSTA - PASSO FUNDO
ANO V - ABRIL/MAIO 1982 - N.º 16
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ESPAÑA 82



GENTE MIÚDA NO CECY

editorial

PROJETO-PIONEIRO: LAR-ESCOLA

Digna de aplausos, sem dúvida, a iniciativa das mães-professoras do nosso educandário, ao implantarem, numa atitude corajosa, um projeto pioneiro no estado: o Lar-Escola.

Este projeto, mantido pelos próprios educadores, foi criado com o objetivo principal de dar assistência especializada a filhos de professores e funcionários em faixa etária de pré-escolar.

A princípio, um sonho quase inatingível; hoje, uma realidade construída com bases firmes, sem pressa e com muito carinho dos professores e o apoio da direção.

Os resultados obtidos até o presente momento comprovam o sucesso da iniciativa. O importante, porém, é que tem GENTE MIÚDA no Cecy. No início, seu aparecimento causou alvoroço e admiração. Agora, fazendo parte da rotina de nossa escola, dá a ela um colorido todo especial, alegrando o ambiente com sua vivacidade e beleza.

Lucia Terezinha Saccomori Palma

o redator

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 2.º Grau "Cecy Leite Costa".

Diretora: Lúcia Terezinha Saccomori Palma.

Redator chefe: Professores de Língua Portuguesa.

Colaboraram nesta edição: Alunos do curso Redator Auxiliar.

Composto e Impresso: Instituto Social P. Berthier



Uniformes – Artigos Esportivos –
Moda Jovem para todas as idades

5 pagamentos sem entrada e sem
acréscimo a 20% de desconto.

MATRIZ: Cel. Pelegrini, 450 – Fone - 313-2858

FILIAL 1: Gen. Netto, 386 – Fone - 312-3278

FILIAL 2: Gen. Netto, 518 – Fone - 312-3290

PASSO FUNDO – RS.

DEBATE SOBRE AS MALVINAS

No dia 28-4-82, a turma 62 realizou um debate na aula de Redação e Edição sobre as Malvinas, estabelecendo um ferrenho confronto entre Argentina e Inglaterra.

Após argumentos e discussões, num clima de guerra, a Inglaterra saiu vencedora.

A turma foi dividida em grupos, sendo que cada um escolheu um País e uma proposta de paz, para não haver guerra.

O país vencedor foi a Itália com a seguinte proposta: os dois países:

– Deveriam conversar pacificamente, sem intervenção das demais nações, para encontrar uma solução pacífica, sem derramamento de sangue e sacrifício de seres humanos.

– Os dois países que estão se confrontando deveriam preocupar-se em resolver seus problemas internos, que não são poucos, para depois poderem ter soberania em



qualquer parte, mas sempre através de meios pacíficos e racionais.

– Caso nenhuma solução for aceita, surgiria a hipótese de isolar a ilha e nenhum dos países teriam lucros deste pedaço de terra; poderia ser colonizada por pessoas neutras em próprio benefício.

Silvana Ribeiro - T. 62

CALÇADÃO

Passo Fundo ganhou mais uma área de lazer: o CALÇADÃO.

Este projeto trouxe para a cidade grande polêmica; uns achavam que Passo Fundo não precisava dessa "mordomia" das cidades muito populosas e que há muitos outros problemas, como: buracos nas ruas, falta de infra-estrutura, áreas mal iluminadas, etc. que precisam ser avaliadas pelas autoridades municipais com o objetivo de engrandecer mais a nossa cidade, para sua própria população se sentir mais feliz.

Outros acharam que a área onde se realizaria o projeto não era a mais adequada,

pois dificultaria o trânsito, ficando uma pergunta no ar: onde é o lugar mais apropriado para o calçadão?

O local escolhido deveria ser atraente, pois ali se realizariam os mais diferentes tipos de promoções e, ainda, serviria para um belo descanso nos fins de semana.

Com o projeto concluído, a Passatur, com a finalidade de promover o lema "Passo Fundo - Tchê", a mais gaúcha cidade do Rio Grande do Sul, criou diversas atrações, como o galpão crioulo na qual às tardes é servido um gostoso chimarrão aos que aí comparecerem; além disso, ainda o ponto de trabalho dos engraxates foi decorado com motivos gaúchos.

Marcos Antônio F. Carvalho - 62

QUANTO VALES, MÃE

Mãe,

Vales muito mais que um dia, se todos os dias de tua vida se tornam dias de atenção para com os filhos e para com o esposo.

Vales muito mais que um dia, se teu filho estuda porque tu o amas, se teu filho não fica vadio pelas ruas porque tu o ensinastes a ocupar todas as horas, se teu filho guarda tua imagem viva em todos os atos, como alguém que dá uma orientação constante.

Vales muito mais que um dia, se teus dias são de abraços entre ti e teus filhos, de abraços e beijos entre ti e teu esposo, fazendo do dia todo uma novidade no amor e na descoberta da vida.

Vales muito mais que um dia, se teu fi-

lho percebe que tu és presença de orientação, se teu filho percebe que tu és uma indicadora de caminhos certos, sem erguer a voz, sem gritar, mas com serenidade de quem está convencida de que está dando o melhor para seu filho.

Vales mãe, muito mais que um dia, se todos os dias, em tua casa, são dias de mães. Mãe que não deseja ser dona dos filhos, mas uma doadora da vida, que sabe limitar o filho no caminho que conduz a uma vida que satisfaz. Mãe que acolhe a família em todos os momentos e se coloca a serviço da mesma. Quanto Vales, Mãe? Um dia apenas, ou a vida toda?

Tania M. Gomes - 62 N.

CONCURSO JOVEM CIDADÃO 81

Tendo participado do concurso "Jovem cidadão" promovido pelo clube Soroptinista de Porto Alegre nas escolas de 1.º e 2.º graus do Estado, o aluno Paulo Scortegagna contemplou o 1.º lugar na categoria B, dando ao Cecy, um grande orgulho de tê-lo como aluno.

OBJETIVOS DO CONCURSO

Tendo sido oficializado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, o concurso tem como objetivos:

- 1) Promover os jovens oferecendo-lhes metas e propósitos construtivos.
- 2) Levar os jovens a participarem de programas comunitários.
- 3) Incutir nos jovens valores de cidadania e espírito público.
- 4) Estimular com prêmios, os aspectos positivos de sua formação.

REGULAMENTO DO CONCURSO

O concurso "Jovem Cidadão", foi dividido em categorias A, B, C.

As categorias especificam que:

Categoria A: O aluno deverá estar cursando o último ano do ensino de 2.º grau e ter menos de 21 anos de idade.

Categoria B: O aluno deverá estar cursando a 1.ª ou a 2.ª série do 2.º grau e ter até 17 anos de idade.

Categoria C: O aluno deverá estar cursando uma das séries do ensino de 1.º grau e ter de 12 à 15 anos de idade.

QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS

Os alunos participantes do concurso tiveram que apresentar qualificações no que se refer à:

— Prestação de serviços (na família, na escola, na comunidade).

— Formação ética (na família, na escola, na comunidade) revelada pela vivência de valores, lealdade, honestidade, pontualidade, cooperação, solidariedade.

— Liderança evidenciada através de aptidão para direção demonstrando autodomínio, dignidade, capacidade de comunicação e responsabilidade.

— Visão clara de propósitos, evidenciada através da seleção de objetivos lógicos, dignificantes e exequíveis.

Além disso os candidatos deveriam anexar, com os documentos exigidos, 3 cartas escritas por 3 pessoas como: diretor, professores da escola e outros membros da comunidade, e ainda, cópias de diplomas, atestados e prêmios recebidos.

SELEÇÃO DE CANDIDATOS

Os candidatos foram selecionados mediante 3 fases do concurso:



1.ª fase: A avaliação foi realizada na escola do candidato selecionando apenas um candidato para cada categoria.

2.ª fase: A avaliação ficou a cargo da Delegacia de Educação, selecionando, entre todas as escolas do município, somente um candidato para cada uma das 3 categorias.

3.ª fase: Foi a última etapa da avaliação e o julgamento esteve a cargo de uma comissão julgadora. Desta fizeram parte: - Dr. Alfredo Richter - Psicólogo; - Sara Beatriz de Paiva Venegas - Professora, Presidente da Coordenação de Educação Moral e Cívica do Estado, representando a Secretaria de Educação; - Dra. Maria Rachel Machado - Farmacêutica, representando o Clube Soroptinista de Porto Alegre; - Rosa Gonzales Serafim - Técnico em Educação, representando o Clube Soroptinista de Porto Alegre; - Gladis Guterres - Professora, representando a 1.ª Delegacia de Educação; - Teresinha Turcato - Jornalista representando a unidade de Comunicação Social da

Secretaria de Educação; - Edna Nyusa Sampaio Rolim - Professora representando o serviço de Assessoramento Especial da Secretaria de Educação; - Dr. Magdalena Maria Martinelli - Bioquímica representando o clube Soroptinista de Porto Alegre; - Carmem Pan Nys - Professora, Vice-Presidente do clube Soroptinista de Porto Alegre; - Jucy Saraiva Osório - Técnico em educação, Presidente do clube Soroptinista de Porto Alegre.

Dentre as categorias A, B, C classificaram-se os seguintes alunos:

CATEGORIA A:

1.º lugar: Júlio Cesar Correia e Silva - Escola Estadual de 2.º grau João Batista, Montenegro.

CATEGORIA B:

Paulo Ernesto Escortegagna - E.E. Cecy Leite Costa, Passo Fundo.

CATEGORIA C:

Adriano Lampert Berwanger - E.E. de 1.º grau Joaquim Nabuco, Tupanciretã.

PRÊMIOS

Em Porto Alegre, através de um ato solene o aluno Paulo Scortegagna, acompanhado do nosso Diretor Geraldo e de professores, recebeu um diploma, uma medalha e uma quantia em dinheiro oferecida pela Caixa Econômica Estadual.

Este concurso "Jovem Cidadão" foi instituído em âmbito municipal, estadual e municipal. Tendo vencido a etapa estadual, Paulo Scortegagna irá representar nosso estado em âmbito nacional, em Brasília.

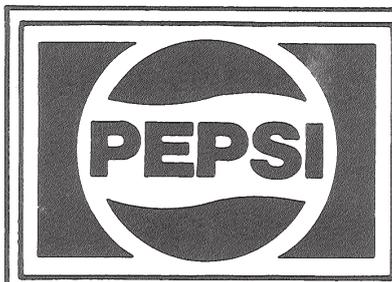
Erlene Silveira - 72

MALVINAS: A CRISE QUE SALVOU O REGIME MILITAR DA ARGENTINA

As ilhas Malvinas, até bem pouco tempo atrás, eram desconhecidas de quase todos, já que muitos nunca sequer haviam ouvido falar deste pequeno arquipélago de cerca de 11 mil km quadrados, perdido na vastidão do Atlântico Sul, com uma população de apenas 2 mil habitantes, e um enorme rebanho de ovelhas, além de um lençol petrolífero de incalculável valor. Mas logo após a invasão militar argentina, na madrugada do dia 2 de abril, as Malvinas passaram a ser assunto em todo o globo e, na atualidade, é a crise internacional que mais vem preocupando as nações, principalmente após o deslocamento de uma frota da marinha britânica para o Atlântico e a consequente invasão das ilhas Geórgia, a pouco mais de 1.000 km das Malvinas.

Porque a Argentina quis recuperar, de súbito, algo que por direito é seu? As ilhas Malvinas (ou FALKLANDS para os britânicos), estão há mais de 150 anos sob controle inglês, embora sempre houvessem sido reclamadas pela Argentina, antiga proprietária destas ilhas, e nunca houvessem tido qualquer resposta dos ingleses: O mo-

mento em que vive a Argentina é grave, pois uma grande crise social-econômica-e política domina o país. Dois dias antes da invasão militar às MALVINAS, houve uma grande manifestação, que culminou com a prisão de duas mil pessoas, além de um morto e dezenas de feridos, em Buenos Aires. A manifestação era contra o governo militar do general Leopoldo Galtieri (presidente do país), e contra a situação porque passa este país, com um milhão e meio de trabalhadores desempregados (de uma população de 12 milhões de trabalhadores), um custo de vida a níveis nunca visto antes, o peso totalmente desvalorizado, além de um brutal regime político, instalado há 6 anos, quando os militares tomaram o poder e imediatamente suspenderam as atividades de todos os partidos políticos e sindicatos, dando, ao mesmo tempo, um combate sem tréguas a todos os inimigos do regime, deixando em 6 anos, um saldo de 25 mil desaparecidos políticos (possivelmente mortos), além de 4 mil presos políticos, e mais de três mil mortos oficialmente admitidos.



O MUNDO ESTÁ COM PEPSI

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808

TEATRO

Quem de vocês já assistiu a uma peça de "Teatro"? Quem de vocês já procurou entender o que seja Teatro? Para muitos a palavra teatro pode significar bobagem, perda de tempo. Mas, felizmente, ainda existem pessoas que cultivam esta "ARTE", lutam por ela, e esperam que de uma forma ou de outra as pessoas se interessem um pouco mais, porque um teatro afinal é cultura, é convivência, e amadurecimento em termos de vida.

Para se fazer TEATRO antes de tudo é necessário que se goste realmente de fazer, sentir emoção ao estar frente a frente com um público, ver em cada rosto uma emoção diferente, sentir que seu trabalho foi valorizado, aplaudido ou vaiado, mas pelo menos alguém parou para escutar, disse alguma coisa, pois uma crítica construtiva promoverá o crescimento do grupo.

Falando em termos de FESTIVAL, como vocês todos sabem, foi realizado no ano passado o 1.º Festival de Teatro Estudantil, promovido pelo grupo CLÁ do Teatro, grupo este bastante conhecido em nossa cidade pelos excelentes trabalhos realizados, também ajudou a promover o Festival Nossa Secretaria de Turismo. Foram vários meses de ensaios e brigas mas prevaleceu uma grande coisa a amizade entre os grupos, a vontade de fazer teatro, mostrar que estudante também apresenta e que os grupos que apresentaram suas peças no IE fo-

ram grupos de excelente qualidade artística.

O grupo que mais se destacou no 1.º Festival de Teatro foi o "Fundo de Quintal" aqui de nossa escola, que com sua humildade arrancou muitas lágrimas dos que lá se encontravam. Sendo assim, como não poderia deixar de ser, trouxe vários troféus à Escola "Cecy".

Quem trouxe um troféu pra casa também, foi a professora Dalva Bisognin, professora que tem "batalhado" pelo Teatro, fazendo os alunos criarem peças e orientando-os, e é assim que ela faz para não deixar morrer o teatro dentro de Passo Fundo.

Estas foram as peças apresentadas no 1.º Festival de Teatro:

Grupo teatral espaço 3; Peça: Aqui se faz aqui se paga. — Infantil (Cecy Leite Costa).

— Grupo Teatral Fundo do Quintal; Peça: Foi prá isso que eu nasci. — Adulta (Cecy Leite Costa).

— Grupo Tcheatro; Peça: Os Saltimbancos; Infantil (Cecy Leite Costa).

— Grupo Saco Sem Fundo; Peça: Fabricante de Sonhos; Adulta (Cecy Leite Costa).

— Grupo Tcheatro; Peça: As Aventuras de um Diabo Malandro; Infantil (Cecy Leite Costa).

— Grupo Pôr do Sol; Peça: Ponto de Interrogação; Adulta (Fagundes dos Reis).

— Grupo Pasqualino; Peça: Lenços Magros; Infantil (Alberto Pasqualini).

A premiação aos vencedores nas duas categorias foi a seguinte:

Categoria Adulta — Melhor texto inédito — "Foi prá isso que eu nasci" com o grupo

"Fundo do Quintal".

Melhor Ator — Cláudio, do grupo "Saco sem Fundo".

Melhor Atriz — Lucimar, do grupo "Fundo do Quintal".

Melhor Ator Coadjuvante — Gilberto Santetti, do grupo "Fundo do Quintal".

Melhor Direção — Lucimar, do grupo "Fundo do Quintal".

Melhor Figurino — Miguel, do grupo "Pôr do Sol".

Melhor Cenário — Miguel, do grupo "Pôr do Sol".

Já na categoria Infantil ficou assim a premiação:

Melhor Direção — Gladis, do grupo "Tcheatro".

Melhor Atriz — Márcia, do grupo "Espaço Três".

Melhor Ator — Paulo, do grupo "Tcheatro".

Melhor Ator Coadjuvante — Ronaldo, do grupo "Tcheatro".

Melhor Atriz Coadjuvante — Marilice, do grupo "Tcheatro".

Melhor Figurino — Grupo Pasqualito.

Melhor texto inédito — Grupo "Espaço Três".

Troféu Especial — Grupo "Pasqualito".

Neste ano vai se realizar o 2.º Festival de Teatro Estudantil, espera-se a participação em massa de nossos estudantes, vai ser em outubro, desde já, estão todos convidados, afinal de contas: "TEATRO É VIDA, NÃO SE DEIXE MORRER".

Lucimar Pereira, Valdomiro G. Sobrinho
62 N.

SEMANA DO ESCRITOR GAÚCHO

De 6 a 12 de maio comemoramos a semana do Escritor Gaúcho. O Rio Grande do Sul, pela sua importância no contexto social, econômico e político da Nação, está constantemente a requisitar sua grandeza também no meio cultural e, particularmente, no meio literário. Podemos dizer que a literatura rio-grandense alcançou seu objetivo, sendo hoje valorizada em todo o País e até mesmo no exterior. Isso se deve ao fato de que o Rio Grande, por suas características físicas e humanas definidas e, até mesmo, individualizadas do resto do País, oferece ao escritor os recursos necessários para a retratação de sua realidade e

suas necessidades, subsidiando, também, a livre criação e a ficção.

Na literatura rio-grandense destacam-se vários nomes. Os mais importantes são: — CARLOS NEJAR (1939) - Nasceu em Porto Alegre. De 1957 a 1962 cursou direito na PUC. Trabalhou, como promotor, em diversas cidades do interior. Em 1975, apresentou tese jurídica, em Portugal, sobre a Imputabilidade no Direito Criminal Português. Conquistou vários prêmios de poesias e teve livros traduzidos na França e Espanha.

OBRAS: Sélesis (1960); Livro de Silbion (1963); Livro do Tempo (1965); O Campeador e

o Vento (1966); Danações (1969); Ordenações (I, II, 1969); Ordenações (I, II, III, IV, V, 1971); Cangal Jesualdo Monte (1971); Dois Poetas novos do Brasil (com A. Trevisan, 1972); Casa dos Arreio (1973); O Poço do Calabouço (1974); De Sélesis Danações (1975); Somos Poucos (1976); Árvore do Mundo (1977); O Chapéu das Estações (1978).

Síntese Crítica: Sua obra é marcada pelo consciente emprego dos valores universais da poesia. Preocupa-se com os mistérios que envolvem as coisas e as pessoas.

— ARMINDO TREVISAN (1933) — Nasceu em Santa Maria. Doutorou-se em filosofia pela Universidade de Fribourg, Suíça. Conquistou o Prêmio Nacional de Poesia, da UBE, em 1964, e em 1972 o Prêmio Nacional de Brasília.

OBRAS: A Surpresa de Ser (1967); Imploração do Nada (1971); Funilaria no Ar (1973); Corpo a Corpo (1973); O Abajur de Píndaro / A Fabricação do Real (1975); O Ferreiro Harmonioso (1978); A Escultura dos Sete Povos (1978).

Síntese Crítica: Procura, através da interiorização da linguagem, as verdades eternas do homem. Sua subjetividade é intensa.

— MÁRIO QUINTANA (1906) — Nasceu em Alegrete. Estudou no colégio militar em Porto Alegre, além de poeta, é também cronista. Mantém coluna no Correio do Povo.

(Cont.: MALVINAS; - REGIME MILITAR)

Era preciso achar uma saída para a crise que ameaçava "varrer do mapa" o regime militar do general Galtieri, e a solução foi encontrada: era tempo de recuperar as MALVINAS, e assim foi feito, numa operação militar que mobilizou aproximadamente 4 mil fuzileiros navais. As ilhas foram recuperadas e, como numa "reação em cadeia", imediatamente todo o povo argentino, foi às ruas comemorar a conquista de uma parte de seu território, fazendo inclusive uma gigantesca manifestação na PLAZA DE MAYO, defronte à CASA ROSADA, em Buenos Aires. A manifes-

tação reuniu uma multidão calculada em 200 mil pessoas, apoiando a atitude do general Leopoldo Fortunato Galtieri, presidente argentino, o mesmo presidente que dias antes havia sido alvo de outra manifestação, aquela, em desagrado a seu governo.

A Argentina está mudada, governo e povo estão unidos em defesa da Pátria, ameaçada pelo imperialismo britânico. A mobilização é total, não se fala mais em crise, porque o inimigo maior na atualidade, já não é mais o regime, e sim é a GRÁ-BRETANHA.

Posto Ipiranga Central - COLPANI & CIA. LTDA.

AV. GAL. NETTO, 610 — FONE: 312-1123 — PASSO FUNDO — RS

GASOLINA, ÁLCOOL, ÓLEO DIESEL, ÓLEOS LUBRIFICANTES, GÁS DE COZINHA.
LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO, TROCA DE ÓLEO, BORRACHAIA E POLIMENTO DE CARROS.

OBRAS: A Rua dos Cataventos (1940); Canções (1946); Sapato Florido (1948); O Aprendiz de Feiticeiro (1950); Espelho Mágico (1951); Poesias (1962); Antologia Poética (1966); Caderno H (1975); Apontamentos de História Sobrenatural (1976); Nariz de Vidro (1975).

Síntese Crítica: Sua poesia provém do cotidiano, sem por isso deixar de ser profunda.

— RAUL BOPP (1898) — Nasceu em Santa Maria. Morou em S. Paulo entre 1926 e 1929, quando fez parte do grupo modernista. Em 1932, entrou para a carreira diplomática.

OBRAS: Cobra Novato (1931); Urucungo (1932); Notas de Viagem (1960); Notas de um Caderno sobre o Itamarati (1960); Movimentos Modernistas no Brasil (1966); Memórias de um Embaixador (1968); Puturum (1969); Coisas do Oriente (1971).

Síntese Crítica: Seu poema Cobra Novato é o poema da literatura brasileira mais rico do ponto de vista vocabular, e mais expressivo como estilo e linguagem poética e engloba todos os ideais do modernismo.

— AUGUSTO MEYER (1902-1970) — Nasceu em Porto Alegre e morreu no Rio de Janeiro. Em 1935 foi Diretor da Biblioteca Pública de Porto Alegre e no Rio de Janeiro, mais tarde, foi Diretor do Instituto Nacional do Livro. Membro da Academia Brasileira de Letras.

OBRAS: Poesia: A Ilusão Querida (1923); Coração Verde (1926); Sorriso Interior (1930); Literatura e Poesia (1931), etc...

Síntese Crítica: Inicialmente desenvolveu o folclore passando, posteriormente, a uma atitude

de questionamento e detecção dos problemas humanos.

— CYRO MARTINS (1908) — Nasceu no 2.º Distrito de Quaraí, no Rio Grande do Sul. É analista, didata da sociedade psicanalítica de Porto Alegre, onde colabora no "Correio do Povo".

OBRAS: Campo Fora (1934), Sem Fumo (1937), Enquanto as Águas correm (1939); Um Menino Vai para o Colégio (1942); Porteira Fechada (1944); Estrada Nova (1954); A Entrevista (1968).

Síntese Crítica: Sua obra procura mostrar a realidade do homem do Rio Grande do Sul, mostrando seus problemas e sua gradativa decadência.

— SIMÕES LOPES NETO (1865 - 1916) — Nasceu em Pelotas onde também morreu. Estudou no Rio de Janeiro, onde interrompeu a faculdade de Medicina por motivo de saúde. Terminou seus dias como jornalista.

OBRAS: Contos Gauchescos (1912); Lendas do Sul (1913); Casos de Romualdo (1952).

Síntese Crítica: O autor é tido como o "Clássico do Regionalismo Gaúcho". Pesquisador popular, reuniu à sua coletânea de causas e lendas uma narrativa de alto valor literário.

— ÉRICO VERÍSSIMO (1905-1975) — Nasceu em Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Lança em 1932 seu primeiro livro, "Fantoques", o qual relançou após 40 anos de atividades literárias.

OBRAS: Fantoques (1932); Clarissa (1933); Olhai os Lírios do Campo (1938); O Tempo e o Vento (1963); Incidente em Antares (1971); etc.

Síntese Crítica: Dominava completamente a técnica narrativa, sem, no entanto, utilizar uma

linguagem criativa.

— MOACIR SCLiar (1937) — Nasceu em Porto Alegre. Formou-se em Medicina em 1962. Conquistou inúmeros prêmios literários.

OBRAS: Histórias de Médico em formação (1962); O Carnaval dos Animais (1968); Os Deuses de Raquel (1975); Doutor Miragem (1978), etc.

Síntese Crítica: Predomina em sua narrativa o clima mágico, de sonho e pesadelo, apesar de, às vezes, algumas narrativas suas flagarem uma realidade de formato social.

DYONÉLIO MACHADO: Médico, psicanalista (Porto Alegre), autor de romances e contos.

OBRAS: Os Ratos; Um Pobre Homem (contos); O Louco do Cati; Os Deuses Econômicos. — LUIZ FERNANDO VERÍSSIMO — Filho de Érico Veríssimo. Publica diariamente no Zero Hora.

OBRAS: O Popular; A Grande Mulher Nua; Amor Brasileiro; O Rei do Rock.

— SÉRGIO CAPARELLI: Obras: Vovô fugiu de casa, Os meninos da rua da praia.

— DIONÍSIO DA SILVA: Obras: Cenas Indecoras, Mesa dos Inocentes, A Mulher silenciosa.

— JOSUÉ GUIMARÃES: Divide com Moacyr Scliar o título de melhor romancista vivo do Rio Grande do Sul. Jornalista excepcional escreveu: A Ferro e a Fogo (Tempo de Solidão, Tempo de Guerra); Depois do Último Trem; É Tarde para Saber; Lisboa Urgente (livro reportagem; Tambores Silenciosos (1.º lugar no 1.º Prêmio de Romance Érico Veríssimo).

Landromar

UM SÉCULO DE MONTEIRO LOBATO

Em 18 de abril de 1982 na cidade de Taubaté, no Estado de São Paulo, no vale do rio Paraíba do Sul, nasceu o mais importante escritor de livros infantis que tivemos no Brasil: José Bento Monteiro Lobato.

Monteiro Lobato, além de escritor, foi pioneiro em empreendimentos industriais no país. Tornou-se conhecido no mundo dos grandes e pequenos, pois foi com ele que surgiu o livro infantil brasileiro. Antes de começar a escrever livros para crianças, escreveu várias obras.

Urupês, obra-prima com que se apresentou o autor, em 1918, reuniu uma série de contos já publicados em vários jornais e revistas. O Jeca Tatu, símbolo do homem rural no Brasil, é a principal figura. Combatido por uns, elogiado por outros, Urupês se constituiu em sucesso de livreria.

Para o seu pequeno público, escreveu uma série de livros em linguagem simples, onde o real e o irreal se misturam. Para ele, criou personagens interessantes e diferentes. Emília, a principal, é boneca de pano, espetivada, com idéias próprias; parece que nela se pode encontrar o autor. Pedrinho é o Lobato-criança, repetindo, através das páginas dos livros, as suas aventuras na fazenda; O Visconde de Sabugosa é uma espiga

de milho que pensa e fala como gente grande; o Marquês de Rabicó, Tia Nastácia, D. Benta, o Rinoceronte e outros são, também, personagens de suas histórias que se encontram com as crianças e as deliciam. A Menina do Narzinho Arrebitado foi o primeiro livro infantil que escreveu. Depois dele, vieram Saci, Marquês de Rabicó, O Sítio do Pica-pau Amarelo, Caçadas de Pedrinho, História do Mundo para as Crianças e outros.

É considerado uma figura à parte. Não demonstrou compromisso com o passado, nem aderiu ao modernismo. Literariamente foi um artista consumado. Estilo vivo, atraente, personalíssimo. Lamenta-se na sua literatura infantil, o tom quase sempre pessimista, a crítica demolidora e a ironia mordaz.

Sua obra compreende 30 volumes, sendo 13 de assuntos gerais e 17 de literatura infantil.

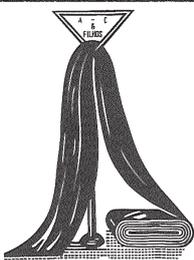
Foi o fundador da indústria do livro no Brasil e um dos autores que mais contribuíram para a renovação da literatura brasileira. Pelo muito que fez pelo livro, foi escolhida, por iniciativa do Sindicato dos Livreiros, a data do seu nascimento, 18 de



abril, para comemorar, no Brasil, o Dia do Livro.

Monteiro Lobato morreu no dia 4 de julho de 1948, em São Paulo, e não há quem negue a dedicação e o amor que sempre teve e demonstrou pelo Brasil.

Elisa Alves de Almeida e Jussara Biff



CASA CAMPANILE

CAMURÇAS, TERGAIS, BRINS, TERILENES,
LINHOS, VELUDOS, AVIAMENTOS P/ALFAIATES

ATACADO E VAREJO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Bento Gonçalves, 784
Fone: 312-1600
PASSO FUNDO - RS.

GENTE MIÚDA NO CECY LAR-ESCOLA

O Cecy Leite Costa, escola de 2.º grau, foi invadida neste início de ano por uma "patotinha" que chamou a atenção de todo mundo. Que a maioria dos alunos do Cecy ainda não saiu da infância, já o era sabido; que assombrou, porém, foi o reduzido tamanho desses últimos. Agitados, com toda razão, os veteranos da escola exigiram uma explicação, que não foi negada pela nossa atenciosa direção: foi executado o projeto Lar-Escola, o magnífico projeto que vem resolvendo os problemas dos professores das escolas, que até então não tinham com quem deixar os filhos pequenos enquanto trabalhavam.

Há muito vem sendo discutido o problema das mães que exercem as atividades fora de seus lares e que, por consequência, deixam os filhos nas mãos de empregadas. Surgiram questionamentos: até que ponto a ausência da mãe influi na formação de uma criança? Teria uma empregada condições de dar a ela o atendimento necessário e adequado? Qual é a validade da mulher ter uma profissão?

Fato é que, por necessidade financeiras ou por fator de realização pessoal, a tendência das mulheres atualmente é de procurarem um trabalho condizente com suas condições e aspirações. Após tê-lo conseguido, não seria de grande justiça abandoná-lo para exercer unicamente as funções de mãe e dona de casa. Apesar de ser uma atividade gratificante, isso não pouparia a mulher de uma frustração que, sem dúvida, abalaria toda a estrutura de seu lar.

Mas então, como quem devem ficar os filhos? Haveria uma maneira de a mulher



Posando com a "Prô" Juratriz, para a posteridade.

desempenhar integralmente seu papel de mãe sem ter que se privar de uma atividade extra, também compensadora?

Muitas providências estão sendo tomadas neste sentido. Surgem novas creches e escolas maternas onde, ao menos, as crianças recebem um atendimento conveniente. As grandes empresas já estão fornecendo atendimento aos filhos de empregados no próprio local de trabalho, que proporciona às mães uma maior tranquilidade que resulta em um melhor rendimento do seu trabalho.

E é isto exatamente o que está ocorrendo em nossa Escola.

MARILENA PALMA DE SOUZA:
a grande batalhadora.

Uma das grandes incentivadoras do projeto LAR-ESCOLA foi a professora Marilena, que exerce, atualmente, as funções de vice-diretora do Cecy. Procurada pela reportagem de "O REDATOR" ela manifestou a sua opinião sobre o assunto, fazendo, inclusive, uma avaliação dos resultados obtidos. Disse a vice-diretora que após dois meses de funcionamento foi constatado um resultado positivo, pois as mães e pais professores, que deixam seus filhos no LAR-ESCOLA, têm trabalhado com tranquilidade.

Salientou a professora que, hoje, há dificuldade de se encontrar pessoal doméstico para trabalhar, e as mães que trabalham fora do lar sentem este problema. Isso ocorre com as professoras que, muitas vezes, faltam ao serviço por não terem com quem deixar seus filhos, trazendo prejuízo ao ensino.

Atualmente, em nossa escola, esse problema foi sanado. Houve redução nas faltas de professores trazendo benefício aos nossos próprios alunos.

Dona Marilena ressaltou, também, que as atividades das crianças não interferem nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos de própria Escola, pois elas não têm acesso ao prédio ficando no redondão.

Disse também a entrevistada que a direção da Escola procurou incentivar e apoiar os professores para que se organizassem e tornassem uma realidade esse projeto. Foi cedida uma sala que não era ocupada pelos alunos do Cecy, e que foi adapta-



É hora de pintar . . .



UGHINI IRMÃOS & CIA. LTDA.

Rua Bento Gonçalves, 736 - Passo Fundo - RS.

A Certeza do Preço Justo

da durante as férias pelos próprios professores e com seus próprios recursos.

A professora Marilena concluiu dizendo:

— “Formamos, hoje, em nossa escola, uma grande comunidade e ressaltamos que, toda iniciativa que contribui para uma melhor atuação dos professores e trouxe benefícios aos nossos alunos, será por nós apoiada”.

JURATRIZ RIBAS — 1.a Professora do LAR-ESCOLA.

A reportagem procurou ouvir, também, a professora do LAR-ESCOLA:

JURATRIZ RIBAS — estudante do V semestre de Pedagogia para as séries iniciais, tem como sua auxiliar:

ANA MARIA AVELINO — Estudante de Economia Doméstica do 2.o ano noturno em nossa escola.

R — Que atividades são desenvolvidas com as crianças?

JURATRIZ — Devido à faixa etária que varia de 1 ano e meio a 5 anos, deve-se ter o cuidado para não queimar esta etapa que a criança precisa desenvolver, para não causar problemas mais tarde. Então, procura-se dar atividades que desenvolvam hábitos, atitudes, a psicomotricidade e a sociabilização como: pinturas a dedo (desenhos livres), colagem de palitos, brincam na areia, de roda, com massinha, com giz, músicas (que desenvolvam ritmo), amassar e rasgar papéis, exercícios de engatinhar, correr, andar de bicicleta, brincar na praça, brincar de imitar animais, pular com um pé só, excursõeszinhas. Ex.: passeio à Universidade; estórias (com fantoches), com toquinhos de madeira (montagem).

Essas atividades variam de acordo com a disposição que as crianças reagem a essas atividades. Deve-se cuidar, também, para não exigir delas coisas que estejam fora do seu alcance.



Brincando com a “Prô”, auxiliar Ana Maria.

R — Como as crianças reagem a estas atividades?

JURATRIZ — Elas são crianças bastante ativas e gostam principalmente dos desenhos, pinturas, brincar na areia, e como já foi citado anteriormente, cada dia elas têm uma reação diferente, porque criança é cheia de surpresas. Por isso é que eu gosto tanto de lidar com eles, são imprevisíveis. As crianças já estão bem acostumadas, como eu também estou com elas. E, no caso de terem que faltar um dia, a gente nota o transtorno que dá, sentem falta.

R — Nota-se uma interação muito grande entre professora e as crianças. A que se dá isso?

JURATRIZ — Isso se deve ao fato de eu gostar muito de crianças, então facilita tudo, e é o fator mais importante para o meu entendimento com elas.

R — E quanto aos planos para o futuro?

JURATRIZ — Quanto a planos para o futuro, é óbvio que sempre se vai procurar melhorar. Vai ser organizado um parque, um lugar específico para elas. E na medida que as necessidades vão surgindo, vai-se aprimorando.

DIRETORIA DO LAR-ESCOLA:

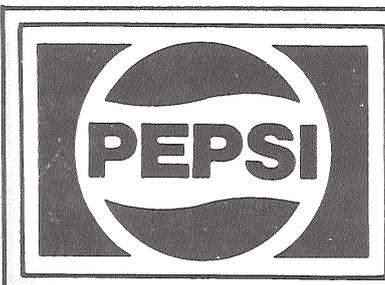
Luisa Laurá Menna Barreto — Mãe - Professora. Beatriz Lachno - Coordenadora Pedagógica do Lar-Escola. Marilena Palma de Souza - Vice-Diretora da Escola. E a Acadêmica Juratriz Ribas, que atende as crianças.

O Cecy merece os nossos parabéns; parabéns pela concretização de um projeto tão brilhante. O projeto Lar-Escola excedeu às expectativas. Foi um verdadeiro sucesso que, sem dúvida, servirá de exemplo para as demais escolas da cidade e da região. Mais uma vez, “PARABÉNS, CECY”.
Silvana W. e Jocélia Cátia - 62

Muita alegria na Festa do Coelhoinho.

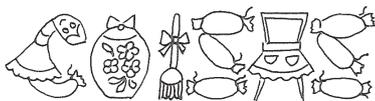


Brincando no quadro . . .



**O MUNDO ESTÁ COM
PEPSI**

**AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808**



COISAS NOSSAS

A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Para algumas pessoas não esclarecidas, o curso de Economia Doméstica não passa de uma simples preparação para domésticas ou simplesmente donas de casa. Muitos chegam ao ponto de menosprezar o curso dizendo que é tempo perdido fazer Economia Doméstica.

Realmente, essas pessoas deveriam tomar conhecimento da importância, do que representa o mesmo, pois não só prepara a aluna para um boa dona de casa, como também oferece bom campo de trabalho.

Tudo o que aprendemos neste curso só

nos trará benefícios e segurança na vida familiar, evitando que ela se torne insípida e monótona as duas maiores inimigas de um casamento.

Com exceção da parte profissionalizante, que o distingue, o curso possui as mesmas disciplinas de outros cursos profissionalizantes, como base, o curso oferece excelentes opções para aquelas que optarem pelos cursos de Nutrição, Enfermagem alto-padrão, economia Doméstica, Educação Artística, além de muitas outras utilidades.

Portanto, não há porque menosprezar tal curso, sendo ele um dos mais úteis para a mulher de hoje. Para aquela que quer ter sucesso não só em casa, mas em várias atividades.

PASTÉIS COZIDOS

Ingredientes: 2 copos de caldo de galinha; 2 colheres de manteiga; 1 pitada de sal; 3 xícaras de farinha de trigo.

Ferver o caldo, colocar junto a manteiga, sal, farinha. Misturar tudo. Deixar esfriar. Sovar bem a massa e cortar os pastéis. Recheá-los, passar no ovo e na farinha de pão. Fritá-los e servi-los bem quentinhos.

Arlete Leite - T 71

ACONTECE . . . III

Pois é, estamos aí com o terceiro ano desta coluna fofoqueira e um mundo de anos deste colunista, principalmente em se tratando de aluno deste educandário. Vamos fazer força para que neste ano saiam as quatro edições do nosso "redator", e para isto deve haver patrocinadores. . .

- o -

O CECY, no ano passado, consagrou-se esportivamente, no que tange ao vôlei; temos uma equipe que levantou o nome da escola nos jogos em que participou, treinada pelo professor chico. O nosso colega Antonio, que também integra a equipe, declarou que este ano chegarão ao primeiro lugar nos jogos da primavera, vai ver que é por isso que ele não tira a bola de baixo do braço, hein Antonio? . . .

- o -

Boa mesmo é a atuação do nosso Grêmio Estudantil, que em menos de quinze dias entregou a primeira remessa das identidades estudantis, e promete para quinze dias também a segunda remessa. Depois, as atividades esportivas terão prioridade no Grêmio, conforme me informou o vice-presidente Gilberto, já que 82 é o ano do esporte e recreação na cidade. . .

- o -

Legal mesmo é a creche infantil que funciona nos turnos da manhã e tarde no Cecy, para os filhos dos professores, e, por sinal, uma iniciativa muito boa, já que não necessitamos o uso da sirene nos referidos turnos, pois a criançada dá conta do recado. . . até a próxima. . .

"AS ÚLTIMAS"

★ A coordenadora Helena Smaniotto completou umas poucas primaveras no dia 19 de março do corrente ano. Parabéns.

★ O saco foi costurado durante as férias, encheu-se de novs idéias e acumulou experiências. Aguarde aquela explosão.

★ Como é o vôlei feminino sai ou não sai?

★ A Dulce decretou que quer todas as meninas elegantes no fim do ano, um, dois, um, dois. . .

★ A Dona Tereza anda curtindo a mil sua sineta, e cortando o barato da turma.

★ A turminha das chupetas e fitinhas, que muito agitou no ano passado, anda MUI QUIETINHA. Conclusão?

★ E falando em barato, que tal baixar o preço do lanche?

★ A 62 anda um pouco desastrada, cada dia adoce um dizem. . . não quero meu nome em bocas de Matildes.

FALTA DE CONSCIÊNCIA

Guerra, luta com armas entre nações, para conseguir um pedaço de terra qualquer, por eleições e por outros motivos.

Uma simples guerra mata várias pessoas, que possuem sentimentos e que são destruídos em um simples descuido.

É inacreditável que pessoas consigam destruir a vida de seus semelhantes.

A guerra é imposta por presidentes, governantes, estes que em plena guerra estão abrigados em seus castelos, mansões, rodeados de militares que arriscam suas vidas por eles em ataques inimigos.

Vidas destruídas muitas vezes para sustentar uma Pátria moribunda, por uma sociedade materialista que só pensam em si mesmas.

Geralmente a causa das guerras tem sido a falta de valorização humana, pessoas que se preocupam com o ter e não com o ser.

Cátia Regina de Oliveira - T. 62

O LEMA DOS QUE DESEJAM VENCER PELO PRÓPRIO ESFORÇO É: "CONFIANÇA E CORAGEM".

O dia do Trabalho é lembrado com festa, quando, na realidade, todo o trabalhador quer uma avaliação de sua situação como homem que luta e leva o progresso do país avante; quer um salário condizente com sua capacidade de operar para o progresso da firma a que pertence, uma maior segurança para que não haja concorrência e substituição da mão-de-obra humana pela máquina, que não dá o que comer, nem mesmo tem capacidade de conversar e aconselhar os que nos rodeiam.

Trabalhar não só significa obter lucros para benefício da empresa, como também, crescer gradativamente e sentir-se realizado.

O trabalho é um passo estreito, por vezes oscilante, mas quem se dirige com firmeza de ânimo e olhar levantado atravessa-o alcançando no outro lado a fortuna.

O homem que diz "Eu quero" é como a ave que se levanta na força das próprias asas. O homem que diz "Eu espero" é como o mendigo que pede esmolas e não consegue, nem mesmo, agradar aos outros.

O trabalho é fonte de dignidade e honestidade; sem o "Homem" não existe trabalho realizável; sem iniciativa não existe progresso; sem união não existe amor.

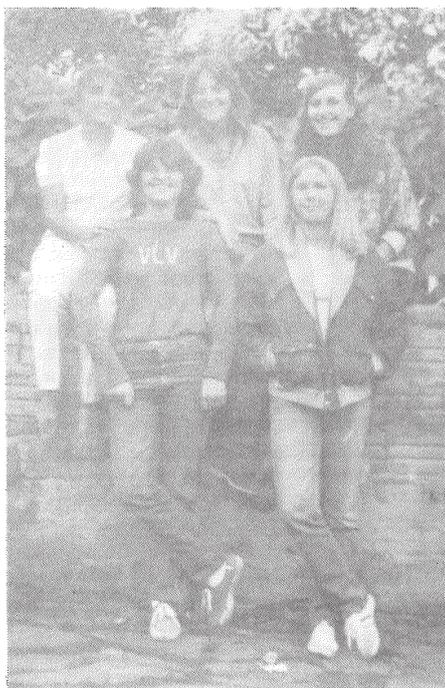
Por isso dependemos de nossa capacidade e de nosso esforço, para seguirmos sempre o caminho da virtude.

Sueli Neckel e Vera Lúcia Hennig - 72 N.

O SENAC QUALIFICA RECURSOS HUMANOS PARA DESEMPENHAR AS MAIS DIVERSAS FUNÇÕES NO COMÉRCIO.

Procure-nos e seja um profissional qualificado pelo SENAC

Rua Paissandu, 916 — Sala 205 — Fone 312-1599 — Galeria Central — Passo Fundo - RS.



PRÉ-ESCOLAR

Nossa escola tem 6 alunas que foram treinadas para educação do pré-escolar, pelo MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), que tem como objetivo desenvolver as capacidades inatas da criança.

Tiveram elas um treinamento de 91 horas, durante o qual foi ensinado como agir, entender, incentivar e dar o amor necessário às crianças.

Num total de 183 candidatas, apenas 53 foram colocadas.

Cada uma delas está comandando um núcleo, que atenderá cerca de 25 crianças carentes, na faixa etária de 4 a 6 anos e receberão todo o material, alimentação e atendimento médico gratuitamente.

As garotas que estão comandando o trabalho são: Jane Dezorzi, Silvia Smaniotto, Vera Lucia Vieira, Marta Marchiori.

Jane Dezorzi - T. 62



CECY PERDE UM ARTISTA

Nossa escola perde um colega com grandes valores musicais "João Batista dos Santos", aluno do 2.º ano de Redator Auxiliário.

Ele coordenava o grupo Ágape (amor). O grupo fez quatro apresentações no ano passado sob sua coordenação.

Agora parte para a fronteira deixando muitas saudades a seus amigos e colegas e a todos aqueles que curtem a sua música.

GRÊMIO ESTUDANTIL É AÇÃO

Na primeira edição de O Redator estamos mostrando, numa entrevista com o nosso colega Gilberto Santetti, um pouco do que é o grêmio estudantil do nosso educandário.

O REDATOR: Como te sentes sendo o vice-presidente de um grêmio estudantil num colégio de proporções tão elevadas como o Cecy?

GILBERTO: Sinto-me honrado por ter contado com a confiança dos colegas dos três turnos, que nos apoiaram durante as eleições, e agora só nos resta mostrar trabalho para manter esta confiança.

O REDATOR: A chapa é formada apenas por alunos do noturno, portanto, existe alguma dificuldade em mantê-la?

GILBERTO: Existe, principalmente durante a noite, porque estudamos e dispomos de pouco tempo para atender às necessidades dos alunos do noturno, e quem permanece mais tempo à noite no grêmio é o prof. Chico, sendo que durante o dia nos revesamos.

O REDATOR: Houve dificuldade na formação da chapa de vocês no ano passado?

GILBERTO: Não, porque éramos de uma turma só, portanto não houve dificuldades.

O REDATOR: Quais as promoções que o grêmio prevê para a gestão 82?

GILBERTO: Nós começamos fazendo as carteiras estudantis. Agora nossos planos de ação serão primeiramente entrar em contato com os presidentes de turmas para ver o que acharam do trabalho e fazer uma programação partindo dos presidentes de classe, com isso satisfazendo a maioria dos alunos que se interessam por um grêmio melhor.

O REDATOR: Gostaria de deixar uma mensagem aos colegas?

GILBERTO: Continua valendo a nossa proposta inicial de que o grêmio não é composto somente pelos seus representantes, mas por todos os alunos da escola, e que procurem o grêmio no momento que tiverem idéias que se voltem em benefício dos próprios colegas.

Anilse Lombardi e Dilerman Zanchet

ZÉ E A ARANHA

Zé era um aluno aplicado. Nunca deixou de cumprir suas tarefas. O mais típico exemplo dos alunos do Cecy.

Precisando de nota em CFB, Zé só tinha uma saída: conseguir a nota máxima em um trabalho a ser entregue no dia seguinte. Cada aluno deveria constatar algo de novo na área de ciências, a experiência deveria ser comprovada.

Zé, que sempre gostou muito de insetos, saiu às catas de uma aranha que a muito custo foi parar em suas mãos. Observou bem o bichinho e depois, munido de um bisturi e vestindo um avental branco, cortou-lhe uma das pernas. Largou-a sobre a mesa e falou mansamente: — Caminha, aranha!

E a aranha de cinco pernas caminhou. Zé anotou o ocorrido em um bloco sujo e amassado. Depois pediria prá Aninha passar

a limpo e fazer uns desenhos de moscas, pulgas e aranhas na capa.

Arrancou outra perna da aranha, mandou ela caminhar e constatou: "Aranha com quatro pernas caminha!"

Arrancou mais duas pernas e, após ter ordenado várias vezes, observou a aranha em seu movimento. Anotou novamente.

Arrancou mais uma perna. Só restou uma. Foi preciso que gritasse com a aranha prá que ela se movesse. Escreveu no bloco: "Aranha com uma perna caminha!"

Arrancou a última perna. Mandou a aranha caminhar. Gritou com ela. Insistiu. Gritou novamente. Ela nem se moveu. Zé voltou-se para seu bloco e, com uma expressão que significava "tarefa cumprida", anotou: "CONCLUSÃO: ARANHA SEM PERNAS FICA SURDA".

Silvana Winckler — T. 62

auto esporte

WALTER & ELOY SOBIESIAK

FERRAMENTAS, ROLAMENTOS, TINTAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Rua Bento Gonçalves, 764 a 780 — Passo Fundo
FILIAIS: Av. Flores da Cunha, 2131 — Carazinho
Av. Tiradentes, 303 — Erechim

SER GIGANTE

- Ser gigante não é sentir-se o maior.
- Não é sentir-se superior.
- Ser gigante é ter dentro de si a chama acesa que quer levá-lo ao sucesso.
- Ser gigante é saber ser, humano.
- É olhar para baixo procurando ajudar os pequenos.
- É saber olhar para o inimigo e tentar transformá-lo em amigo.
- Ser gigante é ter dentro de si a certeza da vitória.
- Ser gigante é amar o que faz.
- Ser gigante é amar o que tem, porque sabe que você é o melhor.

Carlos João Morin - 72 N.

FANTASIAS

Este céu, aura viva de poesia
Sobre o mar que me sussurra um desejo
Este sol que a tudo aquece e ilumina
Não emana o calor que tem seus beijos.

Nesta tarde de estranho brilho
De pássaros e sonhos flutuantes
Perdem-se no ar mil fantasias
Vem a saudade de um amor distante.

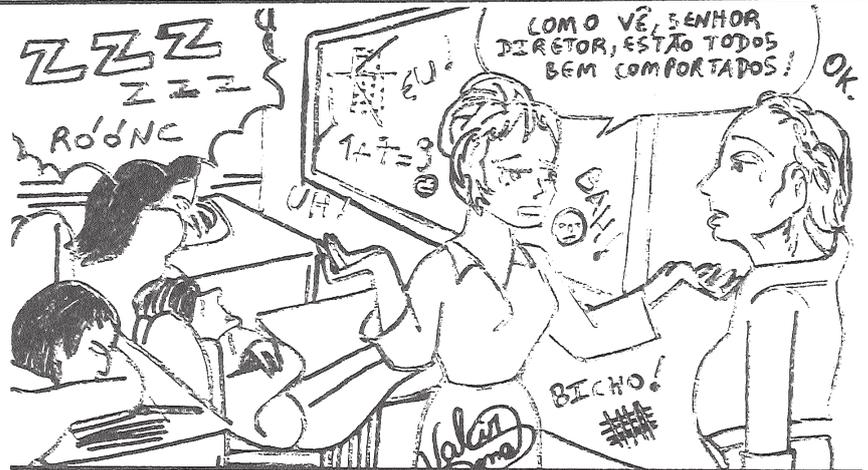
E no alto, passam as nuvens peregrinas
E a imaginação, solta como uma menina
Vai em duplo para de asas velejar
E ao transpor o encontro de céu e água
Promete-me ela, para acabar com a minha mágoa,
Trazer, ao menos, do meu amor, o seu olhar.

Landro

ESCUTE, AMIGO

Escute, amigo.
Já que escada rolante
é ainda artigo de luxo e só existe
nalguma rodoviária sofisticada, não fique triste...
O jeito é ensaiar o passo e subir a pé mesmo.
Não resolve nada
chorar ou maldizer as asperezas da escalada..
Boa ou má de degraus,
dura ou maciamente atapetada,
bem ou mal conduzida,
A vida é sempre uma escada.
Por isso, pessoal, neste ano escolar, procuremos levá-lo a sério, para os que estão chegando, bastante estudo; os que estão saindo, um pouco de conscientização, porque o tempo passa e, se nós não o acompanharmos, ficamos. Vamos todos, a cada dia, subir um degrau da escada do estudo para que no fim possamos, todos juntos, chegar ao topo da mesma.

Débora Z. de Almeida - T. 72



TENHA TEMPO PARA TUDO

- Reserve tempo para:
- Trabalhar - este é o preço do êxito.
 - Pensar - esta é a fonte do poder.
 - Divertir-se - este é o segredo da juventude perpétua.
 - Ler - esta é a base da sabedoria.
 - Ser amigo - este é o caminho da felicidade.

- Sonhar - este é o meio de ligar a uma estrela o carro em que viaja na terra.
 - Amar e ser amado - este é o privilégio dos deuses.
 - Ser útil aos outros - esta vida é demasiada curta, para que sejamos egoístas.
 - Rir - esta é a música da alma.
- Loly - 62 N.

TITA
ARTESANATO

O CHARM DE SEU VERÃO.

SAIA-CALÇA, BERMUDÃO,
REDES, VESTIDOS, ETC.

Rua Independência, 1683
PASSO FUNDO - RS.



TIA VINA

O ponto de encontro ideal para seus fins de tarde - Serviço completo de chá, café colonial, salgadinhos, tortas doces e salgadas.

Rua Independência, 630
(junto à Praça Marechal Floriano)
Passo Fundo - RS.

SER MÃE

*Ser mãe é viver
É quase um nascer de novo
É uma vida nova
Dependendo de você
Vida que você criou
Criança inocente
Que pede carinho
Proteção e compreensão
Ser mãe é acordar,
Acordar à noite sem reclamar
Ser mãe é levantar
nas noites frias com um sorriso nos lábios
Ser mãe, "MÃE MESMO"
É fazer seu filho FELIZ.*

Ana Lúcia - T. 62

NOSSAS ALEGRIAS, DORES, QUEM AS ATURA?

*As alegrias e as dores do mundo inteiro,
você as tem nesse coração, mãe!*

*Seu amor se mostra nas noites agitadas
Porque o filho está doente!*

*Quantas vezes a dor lhe cortou o peito.
Viveu momentos de angústia.*

*Sofreu o vazio da solidão, o gosto do
desespero*

Chorou a separação dos filhos!

Quantas vezes seu filho a rejeitou:

Por vergonha.

Incompreensão.

Mas nessas horas você é Mãe de verdade,

*Você compreende a sede de amar, as ilu-
sões, as lágrimas que povoam o coração dos
filhos.*

*É o milagre do amor que o coração da Mãe
realiza:*

*Amor que tudo revela, perdoa, amor de
heroísmo.*

*Nem todos os momentos em nossa vida são
só sorrisos e felicidades,*

*Pois muitas vezes vida é lutar,
lutar para sustentar o filho, que muitas
vezes chora fome de pão e, sem condições,
uma Mãe sai às ruas, à luta,*

*Sua o dia todo para dar algo de bom a seu
filho.*

Mãe! Às vezes a odeio!

Porque ainda não sofri,

*tenho tudo o que quero,
Não sei se a terra é quente ou fria na
sola dos meus pés.*

Estou triste... Tenho raiva... Odeio você

Não pelo que faz por mim,

*Mas pelo que faz a mais e nada me deixa
fazer...*

Só faça o que você quer!

*Mãe gostaria de lhe dizer muitas coisas,
obrigada por tudo.*

Mãe estou chorando,

*Porque Amo Você! E nada tenho para
lhe dar,*

A não ser MEU AMOR.

Solange e Vera - T. 72

A GUERRA CONTINUA...

Quem foi ou será responsabilizado por este saldo de mortos, assassinados, mutilados, feridos, desabrigados e órfãos? Claro, como sempre, a História. São coisas da história, dizem os vivos, para aliviar o peso da consciência, ou, então, toda culpa é transferida para um fanático, um louco. Assim, todos os Pilatos, espalhados pelo mundo, lavam as suas mãos. E os fabricantes de armas concluem que este é um alto negócio e começam a ampliar e proliferar as fábricas de armamentos. Os grandes senhores das potências mundiais-homens das decisões - também deduzem que as armas garantem divisas, além da segurança e dos lucros e que, portanto, vale a pena investir mais em novas pesquisas para matar melhor.

Enquanto olhamos para trás e passamos os olhos por cima dos saldos de morte, frutos do progresso, que os homens, aque-

les que insistem em dirigir a história, nos deixaram; nós respiramos fundo e ilusoriamente desabafamos: ainda bem que hoje estamos em paz. É, talvez, aparentemente estejamos em paz, o problema é que os homens se entendem cada vez menos. E, por isso, a guerra continua. Fria, interesseira, cruel, mas continua.

Enquanto os americanos ameaçam, protestam e correm o mundo em missão de paz, assinando contratos de venda de armas.

Enquanto os russos de unhas e dentes se armam em torno do seu sistema.

Enquanto a Europa, rapidamente se refaz dos estragos da última guerra e investe somas vultosas em novos planos bélicos.

Enquanto as briguinhas, sob encomenda, continuam no Oriente e América do Sul; o mundo se arma.

Marli Lengler - 62 Red. Aux.

APONTOU UMA SEMENTINHA NUM CANTO OBSCURO. AOS POUCOS CRESCEU, MODIFICOU, CRIOU FORMA.

Apontou uma sementinha num fundo obscuro.

Aos poucos cresceu, modificou, criou forma;

no início, um desejo ardente,

Com o decorrer do tempo, uma maravilhosamente suspeita;

Depois a incrível certeza acompanhada de uma imensa alegria que modificou minha vida para sempre,

Que fez de meus dias uma constante espera
Em meus olhos um novo brilho surgiu,
Em meus passos, maior segurança...

Em meus planos, responsabilidade

Enchendo meu coração de amor,

Pondo ternura em meus gestos,

Acumulando carinhos e novas experiências.

Enfim você chegou!

Alegrando meus dias,

Colaborando para que minha vida tivesse sentido.

NATÁLI SMANIOTTO BONIFÁCIO
nasceu no dia 2 de abril de 1982.

Silvia Bonifácio



FISK
ADULTOS e CRIANÇAS

AV. BRASIL, 54

Tel. 312-3944

stalo's

Oi gente... Stalo's chega mais uma vez no pedaço e desejando a todos vocês aquele sucesso nesse ano letivo.

◆ Mas os professores estão tristes e com toda razão. Também pudera, com o governador faltando com a palavra empenhada! A solidariedade dos alunos significou alguns períodos a menos e alguns soninhos a mais, apesar, é claro, das grandes frustrações dos alunos em relação ao atual ensino.

◆ Causou muita polêmica na turma 72 (diurno), o tipo de linguagem empregada por um professor de fora, que foi convidado para dar umas palestras nas aulas de T.T.C. Para um professor com um currículo tão importante como o que ele diz ter, não se justifica que empregue em seu linguajar termos como os que foram pronunciados durante a aula, embora tenha tentado fazer a turma entender que é o tipo de (linguagem) comunicação utilizada a nível de pré-vestibular e 3.o grau, para estabelecer uma interação maior entre professor-aluno. SERÁ VERDADE???

◆ Stalo's parabeniza aos criadores do projeto lar-escola pelo grande sucesso obtido.

◆ Realizou-se no dia 5 de abril a missa de sétimo dia do ex-colega Luis Antônio, com a participação unânime dos alunos do noturno.

◆ Sem que a Páscoa passasse despercebida, os "coelhinhos" do Cecy bolaram uma mensagem de amor e paz que fez com que muitos alunos chorassem de emoção.

◆ Maio é o mês das comemorações: 1.o de maio é o dia daquele que quase não tem tempo para cuidar-se e entrega-se ao trabalho como se fosse seu único modo de viver, é o dia do trabalhador. 9 de maio é o dia daquela que além de dedicar-se eternamente a um filho, possui o mais sublime e completo amor já existente; é um dia muito especial, é o dia das mães!

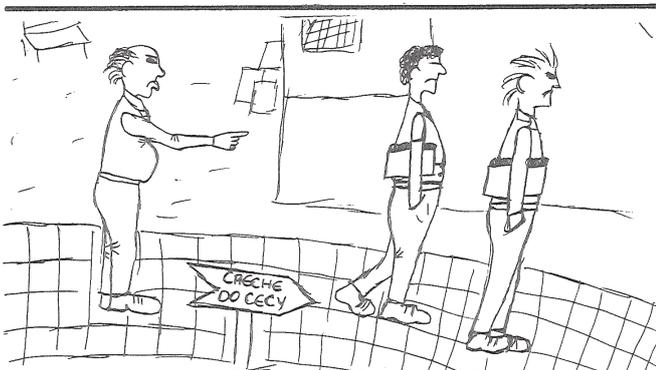
◆ A turma 72 diurno está dando um grande exemplo de vitalidade mental fazendo leituras diárias principalmente de autores gaúchos. Os autores do RS comemorarão sua semana nos dias 6 a 12 de maio. Seu incentivo é muito importante para a nossa cultura.

◆ Parece que uma máquina da prefeitura andou "demolindo" o carro de uma das professoras do Cecy. Ela chorava tanto ao relatar o fato que as demais colegas tentaram consolá-la chamando a polícia, oferecendo chazinho e outras tantas gentilezas. A solidariedade virou gozação quando foram verificar os estragos.

◆ Para que nos momentos de crises saibamos nos defender com algo concreto, conheçamos nosso verdadeiro EU e estaremos a salvo.

Stalo's voltará na próxima edição, até lá!!!

Zu - 72 - manhã



O MUNDO ESTÁ COM PEPSI

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808